

Amazônia perdeu verde na grande seca de 2010, mostra estudo

Estudo a ser publicado na revista “Geophysical Research Letters” aponta que o verde da floresta amazônica diminuiu de forma significativa na seca recorde do ano passado. Com base em dados de satélites da Nasa, foi possível mostrar que em 2,5 milhões de quilômetros quadrados (o equivalente a pouco menos que um terço do território nacional) houve redução do verdor da floresta, quase quatro vezes a área afetada após a grande seca anterior, a de 2005.

A floresta não voltou a níveis normais mesmo após o fim da estiagem, no final de outubro de 2010, de acordo com Xu Liang, da Universidade de Boston, nos EUA, autor principal do estudo.

Para esta pesquisa, mapas detalhados do índice de verde da floresta foram produzidos pelos cientistas, entre eles Marcos Costa, da Universidade Federal de Viçosa, em Minas Gerais. A medição da intensidade da cor é uma forma de saber a “saúde” da floresta e dá uma ideia mais precisa da gravidade da seca do que somente a medida das chuvas.

O cálculo foi produzido menos de três meses após a seca graças a um novo ambiente colaborativo de supercomputadores montado pela agência espacial americana, chamado Nasa Earth Exchange (NEX).

Eles permitiu o rápido processamento de dados para a formulação dos modelos apresentados. Segundo a agência, informações semelhantes sobre a seca de 2005 só foram obtidas dois anos após o fenômeno.

Fonte: Globo Natureza